

ABORDAGEM DO PACIENTE COM CHOQUE ELÉTRICO NA EMERGÊNCIA E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS

Caroline Kugeratski Carneiro¹; Larah Ellis Guckert¹; Júlia de Souza Dinkoski¹, Dandara Wolf Murara¹; Júlia Uliana Rossi¹; Ana Flávia Branco¹.

¹Universidade do Contestado, Campus Mafra, Santa Catarina , carolinecarneiro01@gmail.com

INTRODUÇÃO: O choque elétrico é a resposta fisiológica do organismo à corrente elétrica, a qual afeta as funções musculares, circulatórias e respiratórias, podendo causar queimaduras graves. O grau de perigo para a vítima está relacionado à intensidade da corrente, às áreas do corpo percorridas pela corrente e à duração do fluxo de corrente, podendo resultar em óbito ou em lesões corporais graves. **OBJETIVO:** Descrever a abordagem ao paciente afetado por choque elétrico, em unidades de emergências, e as possíveis consequências. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática por meio de pesquisas nas bases de dados Scielo e PubMed, aplicando os descritores “Choque elétrico”, “Serviço hospitalar de emergência” e “Manejo”, combinados com os operadores booleano AND e OR. Foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos 20 anos que abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** As lesões provocadas pela corrente elétrica são influenciadas pela intensidade, o período de exposição e o trajeto que a corrente faz no organismo humano. As mais frequentes englobam queimaduras cutâneas, danos nos órgãos internos, especialmente no coração e nos pulmões, bem como problemas neurológicos que podem surgir de imediato ou de maneira gradual. As correntes elétricas podem causar danos diretos às células cerebrais, resultando em efeitos cognitivos e comportamentais que muitas vezes não são evidentes de imediato. Ademais, a abordagem inicial deve focar na estabilização hemodinâmica e na monitorização cardíaca contínua para detecção de possíveis arritmias cardíacas. Além dos danos físicos visíveis, os pacientes podem experimentar perda de função cognitiva, dificuldades de raciocínio, memória, processamento de informações e impacto psicológico, com muitos pacientes apresentando alterações de humor e ansiedade. É necessário acompanhar os aspectos físicos da recuperação, como a função das extremidades afetadas, e oferecer suporte psicológico contínuo, considerando o impacto emocional que essas complicações podem ter. Assim, a abordagem clínica deve levar em conta o paciente de maneira global, acompanhando-o, por uma equipe multidisciplinar, durante a fase inicial e ao longo da recuperação. **CONCLUSÃO:** O choque elétrico pode resultar em muitas complicações e, embora alguns pacientes apresentem melhora inicial sem sinais evidentes de gravidade, estudos demonstram que sequelas tardias são relativamente frequentes. Assim, a abordagem do paciente deve ir além do atendimento emergencial, realizando acompanhamento prolongado para identificar e tratar possíveis complicações que possam surgir com o tempo. A reabilitação deve envolver uma equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapia e suporte psicológico, garantindo um cuidado integral e uma melhor qualidade de vida aos pacientes afetados.

Palavras-chaves: Choque elétrico. Serviços médicos de emergência. Manejo

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma

REFERÊNCIAS:

BALENTINE, J. R. (2025). "Electrical Injuries in Emergency Medicine Treatment & Management." Medscape.

CHAUVIN, A., RENARD, A., GASPERINI, G., CAZES, N. (2021). "Long-term consequences of electrical injury without initial signs of severity: The AFTER-ELEC study." *The American Journal of Emergency Medicine*, 50, 518-525.

LATIFI, N. A., KARIMI, H. (2017). "Acute electrical injury: A systematic review." *Journal of Acute Disease*, 6(3), 93-96.

PARIKH, S., FINK, J., FEIGON, M., PLISKIN, N. (2016). "Electrical and Lightning Brain Injuries." In *Acquired Brain Injury*. Springer Publishing Company.

SINGERMAN, J., GOMEZ, M., FISH, J. S. (2008). "Long-Term Sequelae of Low-Voltage Electrical Injury." *Journal of Burn Care & Research*.